

ARTIGO - 4. AS PERSPECTIVAS DA CONSERVAÇÃO DESDE O SUL  
GLOBAL: PATRIMÔNIO PARA TODOS: DEMOCRACIA E JUSTIÇA SOCIAL /  
REFLEXÕES SOBRE PATRIMÔNIO: NARRATIVAS PLURAIS E MEMÓRIAS  
SILENCIADAS / NOVAS PERSPECTIVAS E ABORDAGENS NA GESTÃO,  
VALORIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO.

**ESTÁDIO DO MARCANÃ ANTES E DEPOIS DA COPA 2014**

*Prof. Dr. Claudio Antônio Santos Lima Carlos (claudio.limacarlos@gmail.com)*

*Lavinia Lisboa Paixão Figueira (lavinia\_lpf@ufrj.br)*

Analisa-se a arquitetura enquanto construção que extrapola os limites físicos de sua materialidade individual, identificando seus valores coletivos, assumidos com o tempo, em termos simbólicos, afetivos e culturais. Adota-se como estudo de caso o estádio Mário Filho (Maracanã), bem tombado pelas três esferas administrativas (federal, estadual e municipal). O eixo central deste trabalho é estabelecer até que ponto a composição arquitetônica influencia nas dinâmicas espaciais e culturais do local, bem como comportamentos, tipos de frequentadores e sua assiduidade, os fluxos, a segurança, a higiene do espaço etc. Consideram-se os princípios enunciados pela Carta de Veneza, que apontam os bens culturais como portadores de mensagens espirituais do passado de um povo, constituindo-se em testemunhos vivos das suas tradições seculares. Entende-se que a salvaguarda dos bens culturais para as gerações futuras deve ser de responsabilidade coletiva, visando, simultaneamente, transmiti-los com toda a riqueza da sua autenticidade. Desta forma, utiliza-se o conceito de tectônica desenvolvido nos pensamentos de teóricos como Karl Bötticher, Gottfried Semper, Kenneth Frampton (1983, 1990, 1995, 2005),

Izabel Amaral (2009) dentre outros, que extrapolam o sentido de potencial de expressão construtiva da arquitetura, relacionando os aspectos materiais e construtivos aos aspectos culturais e estéticos.

Palavras-chave: conservação de bens culturais; tectônica; patrimônio cultural.